

# Setor farmacêutico e patentes de medicamentos

A limitação do monopólio de patentes de medicamentos a 20 anos, reconhecida pelo STF, aponta para um futuro promissor da indústria farmacêutica nacional

Por Gustavo Svensson e Guillermo Glassman

15/10/2021 05h02 · Atualizado há 3 horas

A crise sanitária que se estabeleceu no mundo como consequência da pandemia da covid-19 tem exigido das instituições brasileiras respostas inovadoras e destravado pautas estagnadas por históricos conflitos de interesses. Nesse cenário, o Supremo Tribunal Federal (STF) demonstrou o necessário dinamismo para responder aos mais diversos desafios. Dentre as adversidades que se apresentaram, o debate sobre a acessibilidade de medicamentos ganhou destaque, mobilizando intensamente as forças do mercado e da sociedade civil ao redor dos limites do monopólio de patentes de fármacos no Brasil.

O ponto fundamental da questão está em que a existência de patentes de medicamentos define um regime de incentivos aos atores do mercado. Esses incentivos devem fomentar - de forma equilibrada - tanto a pesquisa de novas tecnologias como a acessibilidade de tecnologias já conhecidas. Para isso, o monopólio definido pelas patentes deve durar o tempo (estritamente) necessário para conferir ao detentor da tecnologia a oportunidade de ter a sua iniciativa devidamente remunerada, caso seu produto seja bem-sucedido no mercado.



Evidentemente, seria despropositado manter monopólio de medicamentos, sem base legal, em meio à maior crise sanitária da história. De fato, o STF declarou inconstitucional o dispositivo que permitia a concessão de patentes com vigência superior a 20 anos - e o que é inconstitucional é ilícito. A exceção encontra-se nos outros campos que tiveram as patentes ilícitas preservadas. Não na área da saúde, onde se seguiu a regra geral segundo a qual o que é ilícito é nulo e não produz efeitos.

A mensagem do Supremo no caso foi clara: patentes e inovação, sim; abusos, não. Tanto que um dos principais fundamentos da decisão foi a constatação de que o prazo adicional de monopólio incentivava toda sorte de artifícios para retardar ao máximo a análise dos pedidos de patentes - prática que ficou conhecida como evergreening. Com o novo limite definido (de 20 anos) esses incentivos desapareceram e os efeitos já podem ser sentidos.

De fato, além da introdução imediata de importantes medicamentos genéricos no mercado, a definição de limites claros para o monopólio de patentes de medicamentos alinhou interesses antes antagônicos - agora todos (industrial nacional e estrangeira) buscam acelerar as análises do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), responsável pelo julgamento dos pedidos de patente no Brasil. Tanto é assim que a Lei do Ambiente de Negócios (nº 14.195/2021, sancionada em 26 de agosto) eliminou a anuência prévia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no caso de patentes de medicamentos - etapa que consumia meses ou até anos, além de redundar em longas disputas judiciais quando havia divergência entre os entendimentos da Anvisa e do INPI.

Outra iniciativa notável relacionada à redefinição da vigência das patentes de medicamentos é a ação recentemente ajuizada pela Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI) em que denuncia deficiências estruturais no INPI (de pessoal à tecnologia) e requer o reconhecimento da independência financeira do órgão para gerir suas próprias receitas e, assim, criar as condições para a análise célere dos pedidos de patente que lhe são apresentados (ACP 5095710-55.2021.4.02.5101, em trâmite na 31ª Vara Federal do Rio de Janeiro). No mesmo sentido, o Projeto de Lei nº 4.819/2019 da Câmara dos Deputados que define a destinação da totalidade da arrecadação do INPI para custeio e investimentos no instituto (ampliando sua autonomia) volta a ser mencionado como instrumento para viabilizar uma nova guinada na velocidade de funcionamento do órgão.

Por outro lado, a experiência demonstrou a inconsistência do discurso alarmista, segundo o qual a limitação da vigência de patentes a 20 anos levaria à debandada de farmacêuticas estrangeiras do país. A verdade é que o complexo industrial da saúde brasileiro, mesmo após 25 anos de prazo ampliado para patentes de medicamentos, jamais alcançou a autonomia tecnológica necessária para a segurança nacional. Isso porque o país mantém ampla dependência quando se trata da produção de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA), expressão já popularizada no contexto do novo normal pandêmico.

Esse histórico demonstra que a superação da dependência tecnológica brasileira no campo da saúde não se dará apenas com a valorização da propriedade intelectual mediante um sistema patentário robusto. É preciso, além disso, amplo investimento em pesquisa e desenvolvimento no território brasileiro e a experiência internacional demonstra que esse tipo de investimento é realizado pela indústria nativa de cada país (com maior ou menor incentivo do Estado), responsável pela criação de um ecossistema de inovação sustentável. Portanto, a limitação do monopólio de patentes de medicamentos a 20 anos, reconhecida recentemente pelo Supremo, aponta para um futuro promissor da indústria farmacêutica nacional, para a segurança do abastecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a autonomia tecnológica do Brasil no setor de medicamentos.

**Gustavo Svensson e Guillermo Glassman são, respectivamente, advogado, especialista em propriedade intelectual; e advogado, doutor em direito pela**

# PUC-SP e membro do Grupo de Pesquisa Ponderação no Direito Administrativo e Contrafações Administrativas

Este artigo reflete as opiniões do autor, e não do jornal Valor Econômico. O jornal não se responsabiliza e nem pode ser responsabilizado pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso dessas informações

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

---

LINK PATROCINADO

**Jovem de Santo André viraliza na web com seus truques para queimar gordura localizada!**

CENTRO EM EMAGRECIMENTO ZERO PESO

LINK PATROCINADO

**Purificador de Água Philco PBE05CF**

R\$ 476,91

SHOPTIME

COMPRAR

LINK PATROCINADO

**Foto de Jennifer Aniston sem maquiagem confirma rumores**

TRADING BLVD

LINK PATROCINADO

**A esposa de Julian Draxler é provavelmente a mulher mais bonita do mundo**

CROWDY FAN

LINK PATROCINADO

**O jogo mais viciante do ano!**

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

**Descubra o preço de venda do seu carro em 1 minuto**

KAVAK

---

**Novo carro elétrico 'popular' da Volkswagen usa material reciclado e custa o mesmo que um Renault Kwid**

UM SÓ PLANETA

**Putin diz que pode fornecer todo gás natural que Europa precisa, diz agência**

VALOR INVESTE

**Havaí: Vulcão Kilauea volta a entrar em erupção**

UM SÓ PLANETA

## Comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.

Acesse sua Conta Globo e participe da conversa

Entre e Participe da Conversa

Mais novos



Ainda não há comentários. Seja o primeiro a comentar.

---

## Mais do Valor **Econômico**

**Leia as manchetes desta sexta-feira dos principais jornais brasileiros**

15/10/2021 08:17 — Em Brasil

---

**Assaí projeta R\$ 100 bilhões em vendas em 2024 com compra do Extra**



15/10/2021 08:07 — Em Empresas

## Bolsas da Ásia fecham em alta seguindo NY

Destaque ficou com as ações do setor de tecnologia, que acompanharam o rali do índice Nasdaq na quinta-feira, quando registrou o maior ganho diário desde março



15/10/2021 07:59 — Em Finanças

## Carf muda lugar de julgamento de teses após vitórias de contribuintes

Portaria 12.202 permite que outras turmas analisem casos de tributação de juros sobre capital próprio e subvenção para investimentos



15/10/2021 07:00 — Em Valor Jurídico

## Como as empresas estão melhorando iniciativas de diversidade, equidade e inclusão

Companhias estão mais agressivas em relação ao tema e 90% dizem ter feito alguma mudança no processo de recrutamento



15/10/2021 06:01 — Em Carreira

## Construtores de futuros

É preciso valorizar os professores para que as nossas crianças tenham o que comer e uma vida digna



15/10/2021 05:30 — Em Opinião

## CARF: A missão!

Portaria que estende competência para julgamentos é mais uma iniciativa ilegal para tentar influenciar o livre resultado das deliberações administrativas



15/10/2021 05:25 — Em Fio da Meada

## O músico da bossa nova morto pela ditadura

Fernando Trueba conta história na animação “They Shot the Piano Player”; diretor também está na Netflix com o filme “A Ausência que Seremos”



15/10/2021 05:02 — Em Eu &

VEJA MAIS